

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001
Recuperação Judicial de Oi S.A e outros**

O **ADMINISTRADOR JUDICIAL** (Escritório de Advocacia Arnaldo Wald), nomeado no processo de Recuperação Judicial de **Oi S.A. e outros**, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne determinar a juntada do Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) referente ao mês de setembro de 2018.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2018.



Administrador Judicial
Escritório de Advocacia Arnaldo Wald

RELATÓRIO MENSAL DE **ATIVIDADES**

RMA



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Oi

Setembro . 2018

16 . Novembro . 2018

RELATÓRIO EXECUTIVO

1	Introdução	03
2	Organograma do Grupo Oi / Empresas em Recuperação	05
3	Fatos Relevantes & Comunicados ao Mercado publicados	09
4	Informações Financeiras (Consolidado das Recuperandas)	18
4.1	Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial	19
4.2	Balanço Patrimonial das Recuperandas	25
4.3	Demonstração do Resultado das Recuperandas	33
5	Atendimentos aos credores	37
6	Manifestações apresentadas pelo AJ	38
7	Fiscalização e Cumprimento do PRJ	39

INTRODUÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital de Estado do Rio de Janeiro

O Administrador Judicial, Escritório de Advocacia Arnaldo Wald ("Wald" ou "AJ"), nomeado nos autos da Recuperação Judicial do Grupo Oi (processo n 0203711-65.2016.8.19.0001), e a RC Consultores, subcontratada pelo AJ para auxiliá-lo na elaboração do Relatório Mensal de Atividades ("RMA"), vêm, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, nos termos da r. decisão de fls. 91.223 / 91.224, apresentar o RMA referente mês de setembro de 2018 e ao 3º trimestre de 2018.

Como se sabe, a Recuperação Judicial envolve as seguintes empresas:

- Oi S.A. -em Recuperação Judicial ("Oi S.A.");
- Telemar Norte Leste S.A. -em Recuperação Judicial ("Telemar Norte Leste");
- Oi Móvel S.A. -em Recuperação Judicial ("Oi Móvel");
- Copart4 Participações S.A. -em Recuperação Judicial ("Copart4");
- Copart5 Participações S.A. -em Recuperação Judicial ("Copart5");
- Portugal Telecom International Finance B.V. -em Recuperação Judicial ("PTIF"); e
- Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. -em Recuperação Judicial ("Oi Coop").

O presente relatório, que contempla informações financeiras baseadas, sobretudo, em elementos fornecidos pelas Recuperandas até o dia 16 de novembro de 2018, contém dados referentes ao mês de setembro de 2018, e deve ser analisado em conjunto com o relatório preliminar de atividades, bem como com os demais RMA's anteriormente apresentados.

O RMA contará com um capítulo voltado especificamente para as informações financeiras consolidadas das Recuperandas, que neste Relatório abrangerá a Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial do referido mês, apresentadas nas tabelas em comparação com o mês imediatamente anterior, além das informações referentes ao Balanço Patrimonial e à Demonstração de Resultado das Recuperandas, sendo a análise fundamentada na comparação trimestral entre o 3º trimestre de 2018 e o 2º trimestre de 2018. O relatório destacará as principais variações ocorridas no período em questão, apresentando os esclarecimentos fornecidos pela Administração das Recuperandas.

Este relatório, confeccionado através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração da Companhia, visa fornecer ao Juízo e aos interessados informações sobre a situação financeira das Recuperandas e as operações relevantes por elas efetuadas, bem como um resumo das atividades efetuadas pelo AJ até o encerramento deste relatório.

As informações apresentadas a seguir baseiam-se sobretudo em dados e elementos apresentados pelas Recuperandas. As demonstrações financeiras individuais de todas as Recuperandas, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Oi (que incluem, porém não se limitam às Recuperandas) são auditadas anualmente por auditores independentes. Procedimentos de revisão limitada são aplicados pelos auditores para o arquivamento junto à CVM das Informações Financeiras Trimestrais ("ITRs") Consolidadas do Grupo Oi. Com relação às informações financeiras individuais de cada Recuperanda, preparadas em períodos mensais que não aqueles que compõem as ITRs entregues à CVM, estas não são submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores contratados pelo Grupo Oi, seja pelo AJ.

O AJ, honrado com o encargo atribuído, se coloca à disposição para maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no presente relatório ou outras adicionais.

Atenciosamente,



Arnoldo Wald Filho

awf@wald.com.br

Samantha Mendes Longo

samantha@wald.com.br

Sócios

Tel: +55 (11) 3074-6000



Marcel Augusto Caparoz

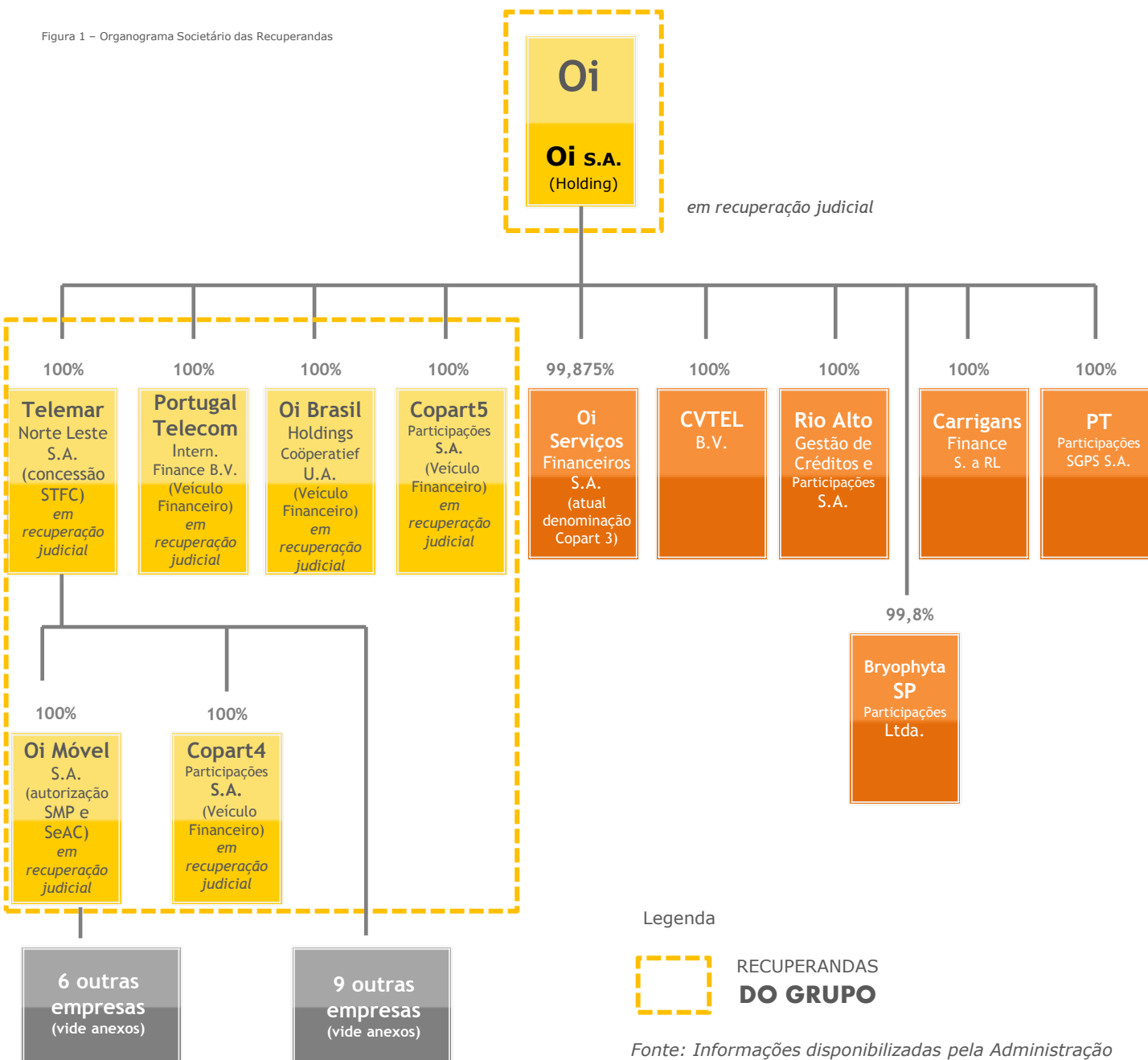
Economista Chefe

marcel@rcconsultores.com.br

Tel: +55 (11) 3053-0003

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DAS RECUPERANDAS

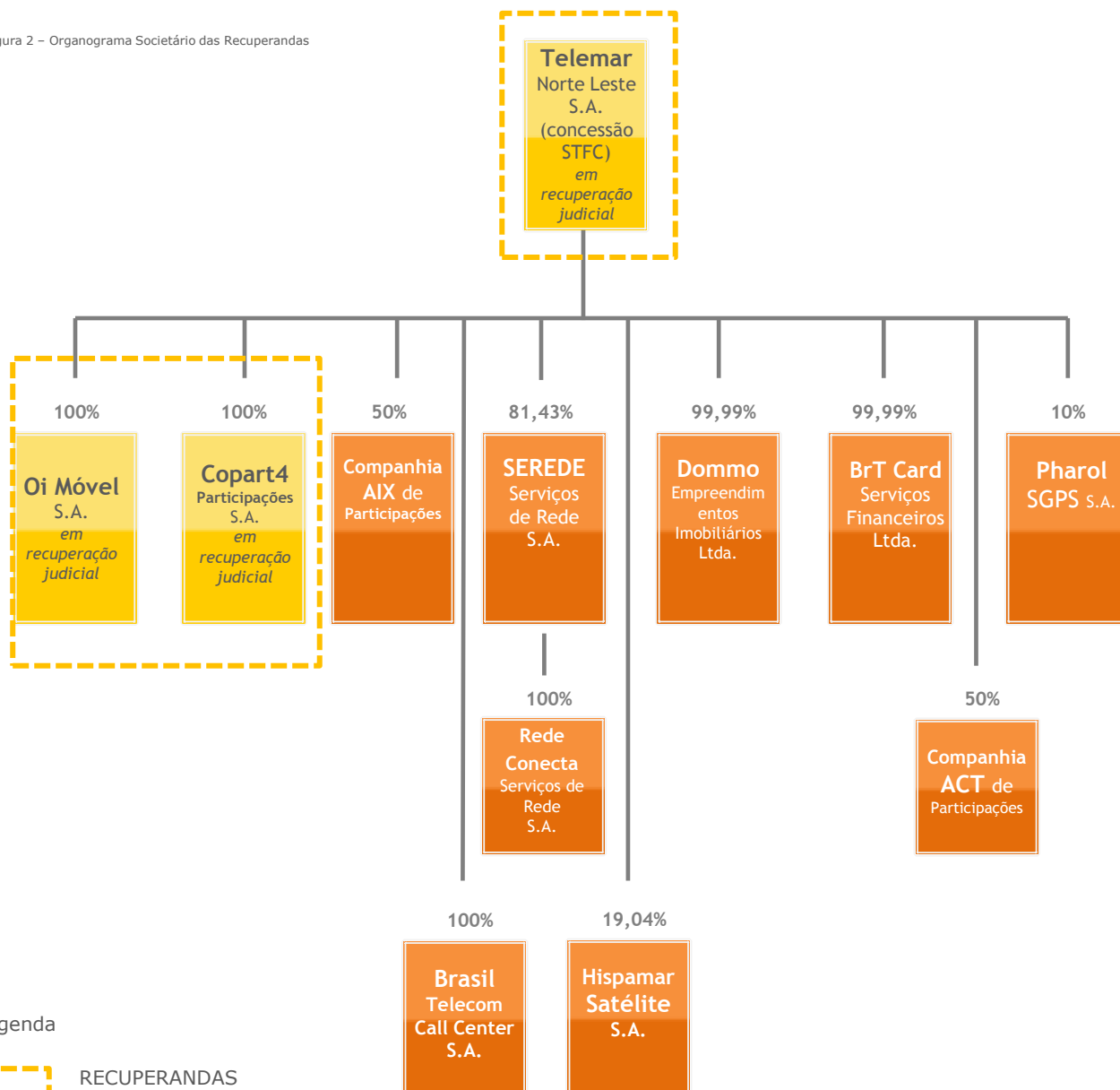
Figura 1 – Organograma Societário das Recuperandas



* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades.
 Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DAS RECUPERANDAS

Figura 2 – Organograma Societário das Recuperandas



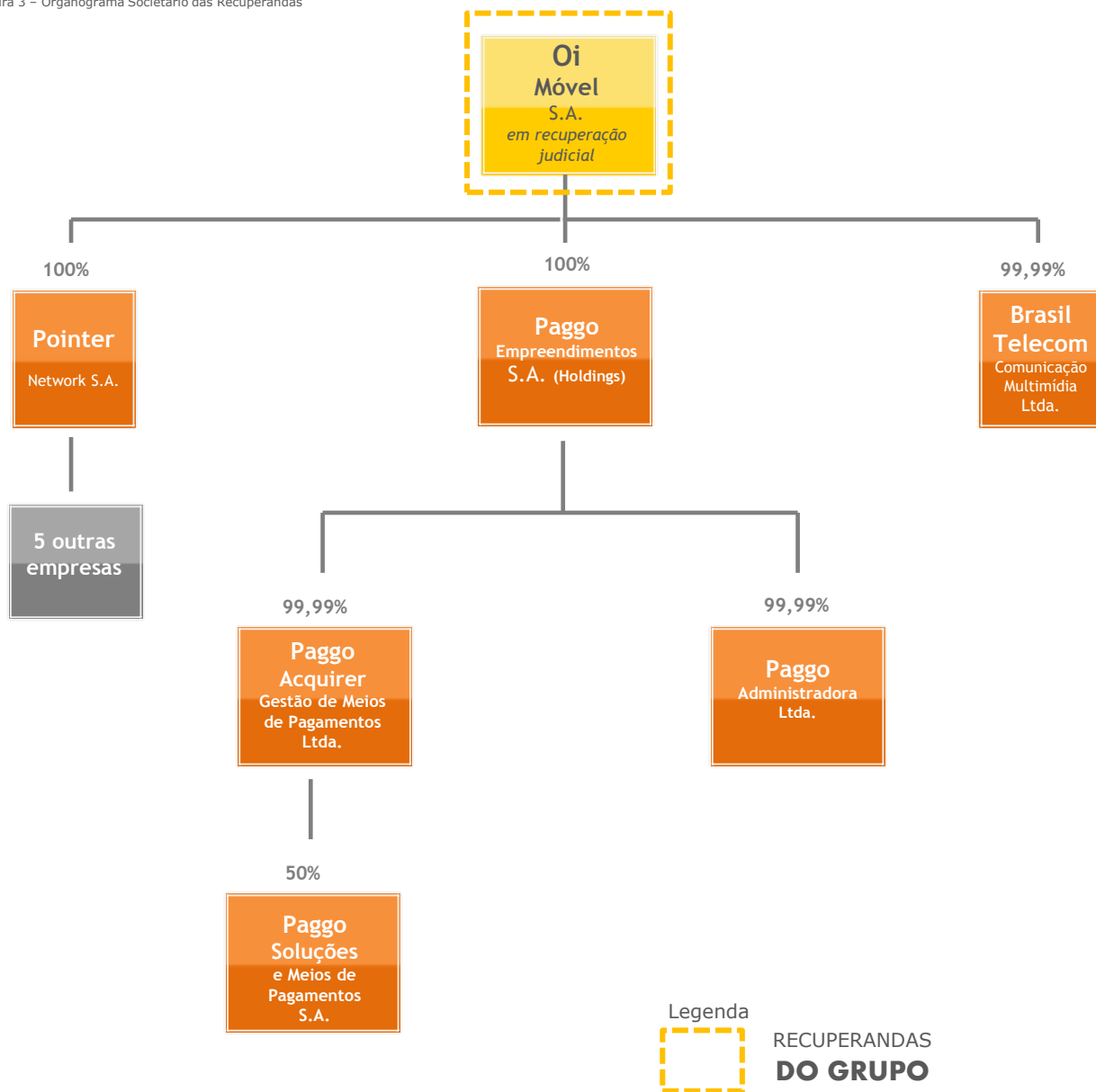
Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração

* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades.

Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DAS RECUPERANDAS

Figura 3 – Organograma Societário das Recuperandas



Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração

* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades.
 Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

AS EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Figura 4 – Empresas em Recuperação Judicial

Oi S.A.

Principal prestadora de serviços de Telefonia Fixa na Região II e de serviços de longa distância nacional e internacionais.

Também possui participações em outras empresas do Grupo, sendo a principal "Holding" do Grupo Oi.

Oi Móvel

Provedora de serviços de telefonia móvel celular das Regiões I, II e III e de serviços de TV DTH.

PTIF

Entidade não operacional. Veículo de captação de financiamentos/recursos no mercado internacional



Oi Coop

Entidade não operacional. Veículo de captação de financiamentos/recursos no mercado internacional

Telemar Norte Leste

Principal prestadora de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de ligações de longa distância nacional e internacionais.

Copart4 e 5

Duas entidades jurídicas utilizadas para gestão e administração da propriedade imobiliária e dos principais imóveis locados para o Grupo Oi

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

A seguir apresentamos alguns dos fatos relevantes e comunicados ao mercado divulgados pelo Grupo Oi que têm relação direta com as Recuperandas:

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **SETEMBRO/18**

13 de Setembro – Decisão da Anatel

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em cumprimento ao artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404/76 e nos termos da Instrução CVM nº 358/02, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que tomou ciência, naquela data, de decisão do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, no sentido de, dentre outros pontos:

(i) conceder anuência prévia para a efetivação da posse dos membros do Novo Conselho de Administração da Oi, com o condicionamento de que a plena eficácia do Ato de Anuência Prévia a ser expedido pelo Conselho Diretor da Anatel fique suspensa até que a Superintendência de Competição ateste a equivalência do resultado da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Companhia convocada para o dia 17 de setembro de 2018 ("AGE") às condições analisadas pelo Conselho Diretor e apresentadas nos respectivos instrumentos deliberativos; e

(ii) conceder anuência prévia para a alteração do Estatuto Social da Oi, objetivando o aumento do limite do capital autorizado da Companhia dos atuais R\$ 34.038.701.741,49 para R\$ 38.038.701.741,39.

Além disso, na Análise do Conselheiro Relator, cujo voto foi seguido pelos demais Conselheiros, foi manifestado o entendimento de que as demais alterações estatutárias submetidas à deliberação da AGE não demandam submissão prévia à ANATEL.

A íntegra do Acórdão do Conselho Diretor encontra-se anexa a este Fato Relevante e também está disponível para download no website da Companhia (www.oi.com.br/ri) e no Sistema Empresas.NET da CVM (www.cvm.gov.br), além do website da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.bmfbovespa.com.br). A Companhia enviará a decisão, assim que possível, traduzida para o inglês, à US Securities and Exchange Commission, conforme o Formulário 6-K.

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=254863

19 de Setembro – Anuência concedida pela Anatel para Novo Conselho de Administração da Oi S.A.

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em complemento ao Fato Relevante divulgado em 13 de setembro de 2018, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que tomou ciência naquela data de ato emitido pela Superintendência de Competição da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, confirmando a plena eficácia da anuência prévia concedida pelo Conselho Diretor da Anatel para a posse dos membros do Novo Conselho de Administração, cuja eleição foi ratificada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2018.

Com isso, o Conselho de Administração da Companhia passa a ser composto por 11 membros independentes, com perfis profissionais diversos e complementares e com larga experiência no mercado, consolidando uma nova etapa no processo de governança da Oi, na forma prevista no Plano de Recuperação Judicial da Companhia ("Plano"). A conclusão de mais esse rito do Plano garante estabilidade ao processo de Recuperação Judicial e à própria Companhia para executar o turnaround em andamento, visando ao crescimento sustentável do negócio, após o equacionamento da dívida financeira, que foi reduzida de R\$ 45 bilhões para R\$ 14 bilhões.

Os integrantes do novo Conselho da Oi são Eleazar de Carvalho Filho (Presidente), Henrique José Fernandes Luz, José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha, Marcos Bastos Rocha, Marcos Duarte Santos, Marcos Grodetzky, Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana, Paulino do Rego Barros Jr, Ricardo Reisen de Pinho, Rodrigo Modesto de Abreu, e Wallim Cruz de Vasconcellos Junior, cujos breves currículos estão anexos ao presente Comunicado.

O comunicado pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=254920

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **SETEMBRO/18**

26 de Setembro – Renúncia de Conselheiro

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia") informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Presidente do Conselho de Administração da Companhia recebeu correspondência do Sr. Marcos Duarte Santos, informando que, por razões supervenientes de ordem pessoal e profissional, não tomará posse no cargo de membro do Novo Conselho de Administração da Oi, cuja eleição foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2018.

A Companhia expressa o mais profundo agradecimento ao Sr. Marcos Duarte Santos pela dedicação durante seu mandato como membro do Conselho de Administração, reconhecendo as contribuições e resultados significativos atingidos, em particular no processo de recuperação judicial da Companhia.

Em decorrência da vacância do cargo, o Conselho de Administração tratará oportunamente da nomeação de substituto, na forma do art. 150 da Lei nº 6.404/76 e da Cláusula 9.6 do Plano de Recuperação Judicial.

O comunicado pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=254980

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **OUTUBRO/18**

03 de Outubro – Exercício dos bônus de subscrição

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em cumprimento à Cláusula 4.3.3.6 do Plano de Recuperação Judicial da Oi e de suas subsidiárias aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial ("Plano de RJ"), e nos termos do art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 e na forma da Instrução CVM nº 358/02, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que no dia 26 de outubro de 2018 o Conselho de Administração da Companhia se reunirá para deliberar sobre o aumento de capital da Companhia mediante a emissão privada de novas ações ordinárias ("Ações Ordinárias"), no valor de R\$ 4.000.000.000,00 ("Aumento de Capital - Novos Recursos"), na forma prevista na Cláusula 6 do Plano de RJ.

A Oi esclarece que a divulgação do Aviso aos Acionistas contendo os termos e condições do Aumento de Capital - Novos Recursos e a abertura do prazo para exercício do direito de preferência pelos seus acionistas, nos termos do art. 171 da Lei 6.404/76, ocorrerão oportunamente, após a aprovação do Aumento de Capital - Novos Recursos.

A Companhia informa que, conforme previsto no item (a) (i) da Cláusula 4.3.3.6 do Plano de RJ, os titulares de bônus de subscrição ("Bônus de Subscrição") emitidos no aumento de capital mediante a Capitalização de Créditos Quirografários dos Bondholders Qualificados, aprovado e homologado pelo Conselho de Administração em reuniões realizadas em 05 de março e 20 de julho de 2018, respectivamente, poderão exercer o direito de subscrição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia conferido pelos Bônus de Subscrição, de acordo com os termos e condições adiante descritos.

Observados os prazos e procedimentos estabelecidos pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e pelo Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil"), os Bônus de Subscrição serão exercíveis, a exclusivo critério de seu titular, no prazo de 92 dias contados a partir de 03 de outubro de 2018 (inclusive), ou seja, até o dia 02 de janeiro de 2019 (inclusive) ("Período de Exercício"), da seguinte forma:

(i) os titulares de Bônus de Subscrição custodiados na Central Depositária de Ativos da B3 ("Central Depositária") deverão exercer o direito conferido pelos Bônus de Subscrição por meio de solicitação de exercício a ser efetuada por meio de seu agente de custódia à B3, obedecidos os prazos estipulados pela B3; ou

(ii) os titulares de Bônus de Subscrição custodiados no Banco do Brasil deverão exercer os direitos conferidos pelos Bônus de Subscrição por meio de solicitação de exercício efetuada por escrito à Companhia, comparecendo a qualquer agência do Banco do Brasil e preenchendo o formulário correspondente.

O fato relevante completo pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=255062

03 de Outubro – Exercício ADW

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em cumprimento à Cláusula 4.3.3.6 do Plano de Recuperação Judicial da Oi e de suas subsidiárias aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial ("Plano de RJ"), e nos termos do art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76 e na forma da Instrução CVM nº 358/02, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, foi divulgado Fato Relevante anunciando que os titulares de bônus de subscrição ("Bônus de Subscrição") emitidos no aumento de capital mediante a Capitalização de Créditos Quirografários dos Bondholders Qualificados, aprovado e homologado pelo Conselho de Administração ("Conselho") em reuniões de 05 de março e 20 de julho de 2018, respectivamente, poderão exercer o direito de subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações Ordinárias"), conferido pelos Bônus de Subscrição, durante o período entre 03 de outubro de 2018 e 02 de janeiro de 2019 ("Período de Exercício").

O preço de exercício de cada Bônus de Subscrição será de R\$ 0,039505, calculado com base na cotação do dólar fixada para venda pelo Banco Central do Brasil, na seção "Cotações e Boletins", opção "Cotações de fechamento de todas as moedas em uma data", em seu website, em 02 de outubro de 2018.

O fato relevante completo pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=255064

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **OUTUBRO/18**

04 de Outubro – Nomeação de membro para o Conselho de Administração

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em continuidade ao Comunicado ao Mercado divulgado em 26 de setembro de 2018, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia nomeou, naquela data, o Sr. Roger Solé Rafols para ocupar posição que se encontra vaga no Conselho de Administração, nos termos do artigo 150 da Lei nº 6.404/76, da Cláusula 9.6 do Plano de Recuperação Judicial e do artigo 30, parágrafo único, do Estatuto Social da Companhia. A eficácia da posse do Sr. Roger Solé está condicionada à anuência prévia da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, na forma do Acórdão nº 3, de 06 de janeiro de 2017.

Com 20 anos de experiência em telecomunicações, nas áreas de marketing, desenvolvimento de produtos, inovação, estratégia e gestão de P&L, o Sr. Roger Solé é Vice-Presidente de Marketing da Sprint Corporation desde 2015. Antes disso, exerceu os cargos de Vice-Presidente de Marketing (2009-2015) e Diretor de Marketing Consumer (2009-2011) na Tim Brasil e de Diretor de Marketing - Segmento Residencial (2006 a 2008) e Diretor de Produtos e Serviços de Valor Agregado (2001 a 2006) na Vivo, tendo atuado também na DiamondCluster, atual Oliver Wyman (1996 a 2001). Possui diploma em Business Bachelor and Master in Business Administration pela ESADE - Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas, Barcelona, e pós-graduação em Gestão de Empresas Audiovisuais pela UPF - Universitat Pompeu Fabra, Instituto Desarrollo Continuo (IDEC), Barcelona. Também cursou programa de intercâmbio de MBA na UCLA - University of California, Los Angeles; Advanced Management Program (Programa de Desenvolvimento da Alta Direção) na IESE Business School, Universidad de Navarra, São Paulo-Barcelona; e programa curto de educação executiva em Finanças e Estratégia para Criação de Valor na Wharton, University of Pennsylvania, Philadelphia.

Com esta nomeação, o Novo Conselho de Administração da Oi preenche a totalidade de seus membros e reafirma seu perfil complementar, multissetorial e de larga experiência em atuação em mercados nacionais e internacionais.

O comunicado pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=255096

05 de Outubro – Resposta ao Ofício da CVM/B3

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão

Superintendência de Acompanhamento de Empresas e Ofertas de Valores Mobiliários de Renda Variável

c.c.: CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Sr. Fernando Soares Vieira - Superintendência de Relações com Empresas

Sr. Francisco José Bastos Santos - Superintendência de Relações com o Mercado e Intermediários

Ref.: Ofício B3 1761/2018-SAE

Prezados Senhores,

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia" ou "Oi"), em atendimento ao Ofício B3 1761/2018-SAE, de 04/10/2018, da B3 - Bolsa, Brasil, Balcão ("B3"), abaixo transcrito ("Ofício"), vem apresentar seus esclarecimentos solicitados.

"Tendo em vista as últimas oscilações registradas com as ações de emissão dessa empresa, o número de negócios e a quantidade negociada, conforme abaixo, vimos solicitar que seja informado, até o dia 05/10/2018, se há algum fato do conhecimento de V.S.a. que possa justifica-los".

A esse respeito, a Oi esclarece que, no seu entendimento, não há fatos ou atos que pudessem justificar possíveis oscilações atípicas do número de negócios e quantidade negociada das ações da Companhia além daqueles amplamente já divulgados pela Companhia.

Sendo essas as considerações que tínhamos em relação ao Ofício, nos colocamos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais.

O comunicado pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=255114

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **OUTUBRO/18**

11 de Outubro – Decisão proferida pela Segunda Seção do STJ

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 6 de março e 14 de março de 2018, informou aos seus acionistas e ao mercado que tomou conhecimento, nesta data, que a Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça ("STJ"), julgou o conflito de competência nº 157.099 suscitado pela Companhia em razão de decisões conflitantes entre o Juízo da Câmara de Arbitragem do Mercado e o Juízo da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro/RJ ("Juízo da Recuperação Judicial"), a respeito do Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

Nos termos do voto proferido na sessão de julgamento pela Exma. Min. Nancy Andrighi, foi decidido, por maioria, que as discussões entre a Companhia e seus sócios que versem sobre direitos previstos na Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") devem ser submetidas ao juízo arbitral da Câmara de Arbitragem do Mercado, sem prejuízo da preservação da competência do Juízo da Recuperação Judicial, que poderá ratificar ou não as decisões do juízo arbitral.

Neste sentido, as decisões proferidas pelo Juízo da Recuperação Judicial a respeito do Plano de Recuperação Judicial aprovado em Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial ficam mantidas e o Plano de Recuperação Judicial permanece inalterado.

A decisão tomada nesta data será publicada pela Segunda Seção do STJ e está sujeita a recurso.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento do assunto objeto deste Comunicado ao Mercado.

O comunicado pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=255173

26 de Outubro – Aprovação das condições do Aumento de Capital – Novos Recursos

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em cumprimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76, nos termos da Instrução CVM nº 358/02, e em continuidade às informações divulgadas em Fato Relevante de 3 de outubro de 2018, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, o Conselho de Administração aprovou as condições do aumento de capital da Companhia, mediante a emissão privada de novas ações ordinárias, na forma prevista na Cláusula 6 do Plano de Recuperação Judicial ("Aumento de Capital - Novos Recursos").

O Aumento de Capital – Novos Recursos foi aprovado pelo Conselho de Administração dentro do limite do capital autorizado, previsto no Estatuto Social da Oi e será realizado por meio da emissão de 3.225.806.451 (três bilhões, duzentas e vinte e cinco milhões, oitocentas e seis mil, quatrocentas e cinquenta e uma) novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 1,24 (um real e vinte e quatro centavos) por ação ("Novas Ações Ordinárias"), totalizando R\$4,0 bilhões, em linha com o que prevê o Plano de Recuperação Judicial.

Será assegurado aos acionistas titulares de ações ordinárias ("Ações Ordinárias") e/ou preferenciais ("Ações Preferenciais") da Companhia, incluindo o agente de custódia do Programa de Depósito de American Depositary Shares ("Custodiante dos ADSs") representativos de Ações Ordinárias e/ou Ações Preferenciais de emissão da Companhia ("ADS"), direito de preferência na subscrição das Novas Ações Ordinárias emitidas em decorrência do Aumento de Capital – Novos Recursos, nos termos do artigo 171 da Lei nº 6.404/76.

O íntegra do fato relevante pode ser acessado em:

file:///C:/Users/marcel/Downloads/26.10.2018_Fato%20Relevante_Aumento%20de%20Capital%20-%20Novos%20Recursos_port.pdf

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **OUTUBRO/18**

26 de Outubro – Emissão e entrega de ações aos titulares do Bônus de Subscrição

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 3 de outubro de 2018, informou aos seus acionistas e ao mercado que o Conselho de Administração da Companhia, nesta data, confirmou a emissão de 112,598,610 ações ordinárias ("Ações Ordinárias") e a entrega dessas Ações Ordinárias aos titulares de bônus de subscrição que exerceram seus bônus até o dia 24 de outubro de 2018, inclusive bônus de subscrição representados por 22,135,429 American Depositary Warrants ("ADWs") exercidos até 18 de outubro de 2018.

A Companhia espera que os American Depositary Receipts, cada um representativo de cinco ações ordinárias (CUSIP: 670851500; ISIN: US6708515001), sejam entregues em 29 de outubro de 2018 aos titulares que exerceram seus ADWs até 18 de outubro de 2018. Titulares de bônus de subscrição não exercidos até 24 de outubro de 2018 poderão exercê-los até 2 de janeiro de 2019, de acordo com os procedimentos divulgados pela Oi em Fato Relevante de 3 de outubro de 2018, relativo ao início do período de exercício dos bônus de subscrição.

Titulares de ADWs não exercidos até 18 de outubro de 2018 poderão ser exercê-los até 26 de dezembro de 2018, de acordo com os procedimentos divulgados pela Oi em Fato Relevante de 3 de outubro de 2018, relativo ao início do período de exercício dos ADWs.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento do assunto objeto deste Comunicado ao Mercado.

O comunicado pode ser acessado em:

file:///C:/Users/marcel/Downloads/26.10.2018_Comunicado%20ao%20Mercado_Exerc%C3%ADcio%20dos%20bonus%20de%20subscri%C3%A3o_port.pdf

26 de Outubro – Reconhecimento em Portugal da homologação do PRJ das recuperandas

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em continuidade ao Comunicado ao Mercado de 01 de agosto de 2018, informou a seus acionistas e ao mercado em geral que nesta data tomou conhecimento de decisão proferida em 25 de outubro de 2018 pelo Tribunal da Relação de Lisboa no âmbito do Recurso de Apelação interposto pela Companhia e suas Subsidiárias Telemar Norte Leste – Em Recuperação Judicial, Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial, Copart 4 Participações S.A. – Em Recuperação Judicial e Copart 5 Participações S.A. – Em Recuperação Judicial (em conjunto, "Recuperandas"), que revogou a sentença proferida em 30 de julho de 2018 pelo Juízo de Comércio de Lisboa e reconheceu em Portugal e ordenou a publicidade da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial das Recuperandas, proferida pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro em 08 de janeiro de 2018 e publicada em 05 de fevereiro de 2018.

A íntegra do Acórdão proferido pelo Tribunal da Relação de Lisboa encontra-se anexa a este Comunicado ao Mercado e também está disponível para download no website da Companhia (www.oi.com.br/ri), no Sistema Empresas.NET da CVM (www.cvm.gov.br), além do website da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.bmfbovespa.com.br). A Companhia enviará a decisão, assim que possível, traduzida para o inglês, à US Securities and Exchange Commission conforme o Formulário 6-K.

O comunicado pode ser acessado em:

[file:///C:/Users/marcel/Downloads/2018.10.26_Comunicado%20ao%20Mercado_Reconhecimento%20PRJ%20Portugal_port%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/marcel/Downloads/2018.10.26_Comunicado%20ao%20Mercado_Reconhecimento%20PRJ%20Portugal_port%20(1).pdf)

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **NOVEMBRO/18**

06 de Novembro – Reconsideração Decisão Árbitro de Apoio

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em cumprimento ao art. 157, §4º da Lei nº 6.404/76, nos termos da Instrução CVM nº 358/02, e em continuidade às informações divulgadas em Fato Relevante de 26 de outubro de 2018, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, tomou conhecimento de decisão proferida pelo Árbitro de Apoio no procedimento arbitral iniciado contra a Companhia pela acionista Bratel S.Á.R.L. na Câmara de Arbitragem do Mercado, a qual reconsiderou a sua decisão anterior proferida em 26 de outubro de 2018 que suspendia os efeitos da aprovação do aumento de capital mediante a emissão privada de novas ações ordinárias aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada no dia 26 de outubro de 2018, na forma prevista na Cláusula 6 do Plano de Recuperação Judicial, ficando a Companhia autorizada a proceder com os atos necessários à efetivação do Aumento de Capital - Novos Recursos.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento do assunto objeto deste Fato Relevante.

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43090&conta=28&id=255437

07 de Novembro – Aumento de Capital - Novos recursos

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia"), em complemento aos Fatos Relevantes divulgados em 26 de outubro e 6 de novembro de 2018, informou, tendo em vista a decisão proferida pelo Árbitro de Apoio que reconsiderou a sua decisão anterior que suspendia os efeitos da aprovação do Aumento de Capital - Novos Recursos, a Companhia protocolou junto à U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC") um aditamento, datado de 6 de novembro de 2018, à declaração de registro no Formulário F-1, datada de 30 de agosto de 2018 ("Declaração de Registro"), relativo à oferta de ações ordinárias ("Ações Ordinárias") e American Depositary Shares ("ADSs") de emissão da Companhia relativos à oferta de direitos de preferência no Aumento de Capital - Novos Recursos ("Rights Offer"). A Companhia informou que, tão logo a SEC declare efetiva a Declaração de Registro, a Companhia divulgará Aviso aos Acionistas contendo as condições e prazos efetivos do Aumento de Capital - Novos Recursos, inclusive a data que servirá de base para definição dos acionistas que farão jus ao direito de preferência, a data em que as Ações Ordinárias passarão a ser negociadas ex-direito de subscrição, bem como os prazos relativos ao exercício do direito de preferência e subscrição de sobras.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento do assunto objeto deste Fato Relevante.

O fato comunicado pode ser acessado em:

[file:///C:/Users/marcel/Downloads/2018.11.07%20COMUNICADO%20AO%20MERCADO%20AUMENTO%20DE%20CAPITAL%20NOVOS%20RECURSOS%20\(PORT....pdf](file:///C:/Users/marcel/Downloads/2018.11.07%20COMUNICADO%20AO%20MERCADO%20AUMENTO%20DE%20CAPITAL%20NOVOS%20RECURSOS%20(PORT....pdf)

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **NOVEMBRO/18**

12 de Novembro – Resposta ao Ofício da CVM/B3

B3 - Brasil, Bolsa, Balcão

Sra. Ana Lúcia da Costa Pereira

Superintendência de Acompanhamento de Empresas e Ofertas de Valores Mobiliários de Renda Variável

c.c.: CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Sr. Fernando Soares Vieira - Superintendente de Relações com Empresas

Sr. Francisco José Bastos Santos - Superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários

Ref.: Ofício 1883/2018-SAE

Prezados Senhores,

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia" ou "Oi"), em atenção ao Ofício 1883/2018 - SAE enviado pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("Ofício"), por meio do qual são solicitados à Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia") esclarecimentos com relação à notícia veiculada pelo Jornal Valor Econômico, em 09/11/2018, sob o título "Pharol contra Oi", nos termos adiante transcritos, a Companhia vem esclarecer o que segue:

"09 de novembro de 2018

1883/2018-SAE

Oi S.A. - Em recuperação judicial

At. Sr. Carlos Augusto Machado Pereira de Almeida Brandão

Diretor de Relações com Investidores

Ref.: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na imprensa

Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 09/11/2018, sob o título "Pharol contra Oi", consta, entre outras informações, que a Pharol entrou com ação contra a Oi no Tribunal de Judicial da Comarca de Lisboa, exigindo indenização em dinheiro no valor de € 2,017 bilhões.

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até as 9hs de 12/11/2018, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes."

A esse respeito, a Oi esclarece que, fora as notícias divulgadas pela imprensa e pela própria Pharol, não tem conhecimento formal da ação judicial em questão, não tendo sido citada a respeito.

Sendo o que nos cabia para o momento, colocamo-nos à disposição para outros esclarecimentos.

O fato relevante pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=255519

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **NOVEMBRO/18**

13 de Novembro – Resposta ao Ofício da CVM/B3

Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em atendimento ao disposto no artigo 12 da Instrução CVM nº 358/02, comunicou que recebeu, nesta data, correspondência do Goldentree Asset Management LP com as informações que seguem abaixo transcritas:

"Nova Iorque, Nova Iorque - E.U.A., 13 de novembro de 2018

OI S.A. — Em Recuperação Judicial
Rua Humberto de Campos, 425 - 8º andar
Leblon - Rio de Janeiro
RJ, Brasil - 22430-190
At.: Sr. Carlos Augusto Machado Pereira de Almeida Brandão
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Ref.: Divulgação de participação acionária relevante na OI S.A. — Em Recuperação Judicial

Prezados Senhores,

Goldentree Asset Management LP, consultor de investimentos do Goldentree Asset Management Lux Sarl, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 23.384.203/0001-24, e suas entidades coligadas e pessoas vinculadas ("Goldentree"), na qualidade de administrador de carteiras de clientes fora do Brasil com poderes discricionários, em cumprimento ao que estabelece o artigo 12 da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Instrução CVM 358"), vem, respeitosamente, à presença de V.Sa. apresentar as informações anexas, em razão de carteiras de clientes fora do Brasil com poderes discricionários sob administração deles terem atingido participação de 10,0% do total de ações ordinárias de emissão da Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia"), que totalizam, atualmente, (i) 23.641.700 ações ordinárias; e (ii) 202.742.505 ações ordinárias na forma de 40.548.501 American Depositary Shares; correspondentes ao total de 226.384.205 ações ordinárias da Companhia.

Trata-se de um investimento minoritário que não altera a composição do controle ou especificamente a estrutura administrativa da Companhia além do que estabelecem as regras aprovadas no plano de recuperação judicial e dos atuais direitos de voto das ações detidas.

Atualmente não existe qualquer percentual de participação que pretendemos comprar e poderemos realizar aquisições adicionais. Nenhuma outra coligada ou subsidiária da Goldentree detém valores mobiliários de emissão da Companhia. Com exceção dos Bônus de Subscrição, não há outros valores mobiliários, incluindo debêntures conversíveis em ações detidas, direta ou indiretamente, pela Goldentree ou pessoa a ela ligada, nem qualquer acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia em que Goldentree ou pessoa a ela ligada seja parte.

Permanecemos à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos, e solicitamos que os contatos de V.Sa. com relação à presente correspondência, sejam feitos para a Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. no Brasil, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.868.597/0001-40.

Permanecemos à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Goldentree Asset Management LP
(and related entites/individuals/e entidades coligadas e pessoas vinculadas)

Peter Alderman
Vice President"

O comunicado pode ser acessado em:

http://ri.oi.com.br/oi2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43089&conta=28&id=255559

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

- 4.1 Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial
- 4.2 Balanço Patrimonial das Recuperandas
- 4.3 Demonstração de Resultado das Recuperandas

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

DESTAQUES



Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2018

- **Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas** foi positiva em R\$ 79 milhões em setembro/18
- **Investimentos** atingiram o patamar de R\$ 339 milhões em setembro/18
- A rubrica **Recebimentos** teve elevação de R\$ 35 milhões em setembro/18, totalizando R\$ 2.694 milhões
- A rubrica **Pagamentos** apresentou recuo de R\$ 3 milhões em setembro/18, atingindo o patamar de R\$ 2.276 milhões
- O **Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas** teve incremento de R\$ 94 milhões em setembro/18, totalizando R\$ 4.815 milhões

4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2018

Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas foi positiva em R\$ 79 milhões em Set/18

- A Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas no mês de setembro/18 foi positiva em R\$ 79 milhões, após resultado positivo de R\$ 17 milhões observado no mês anterior (Figura 5). Na comparação com o mês de agosto/18, os Recebimentos registraram elevação de R\$ 35 milhões, para o patamar de R\$ 2.694 milhões, enquanto as saídas de caixa com Pagamentos e Investimentos recuaram em R\$ 27 milhões, totalizando R\$ 2.615 milhões conjuntamente (Figura 6).
- As demais movimentações das Recuperandas, que incluem as rubricas *Operações Financeiras* e *Intra-Grupo*, contribuíram, conjuntamente, com entrada de caixa de R\$ 15 milhões em setembro/18.
- Dessa forma, a variação do Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas foi positivo em R\$ 94 milhões em setembro/18, resultando em montante de R\$ 4.815 milhões (Figura 7), correspondente a uma alta de 2,0% em relação ao mês anterior.
- Considerações detalhadas das variações serão analisadas nas próximas páginas.

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Figura 5 - Geração de Caixa Operacional Líquida - Saldo mensal

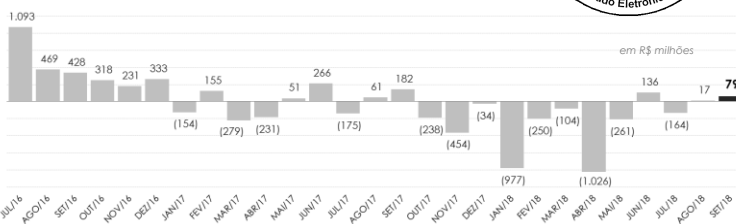


Figura 6 - Evolução mensal . Recebimentos x Pagamentos/Investimentos

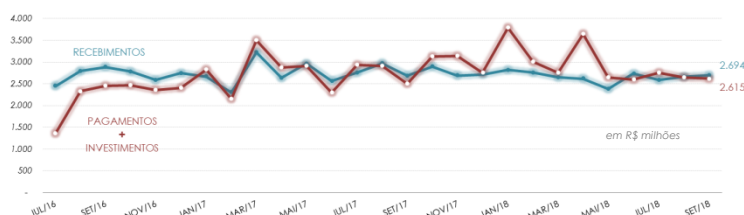
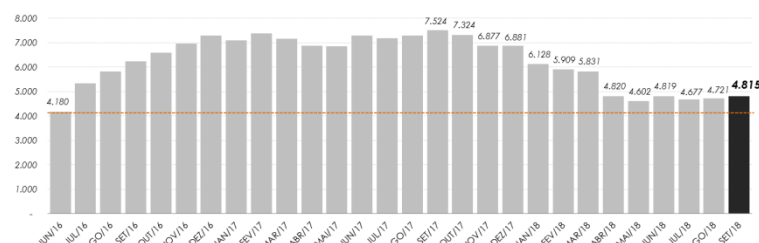
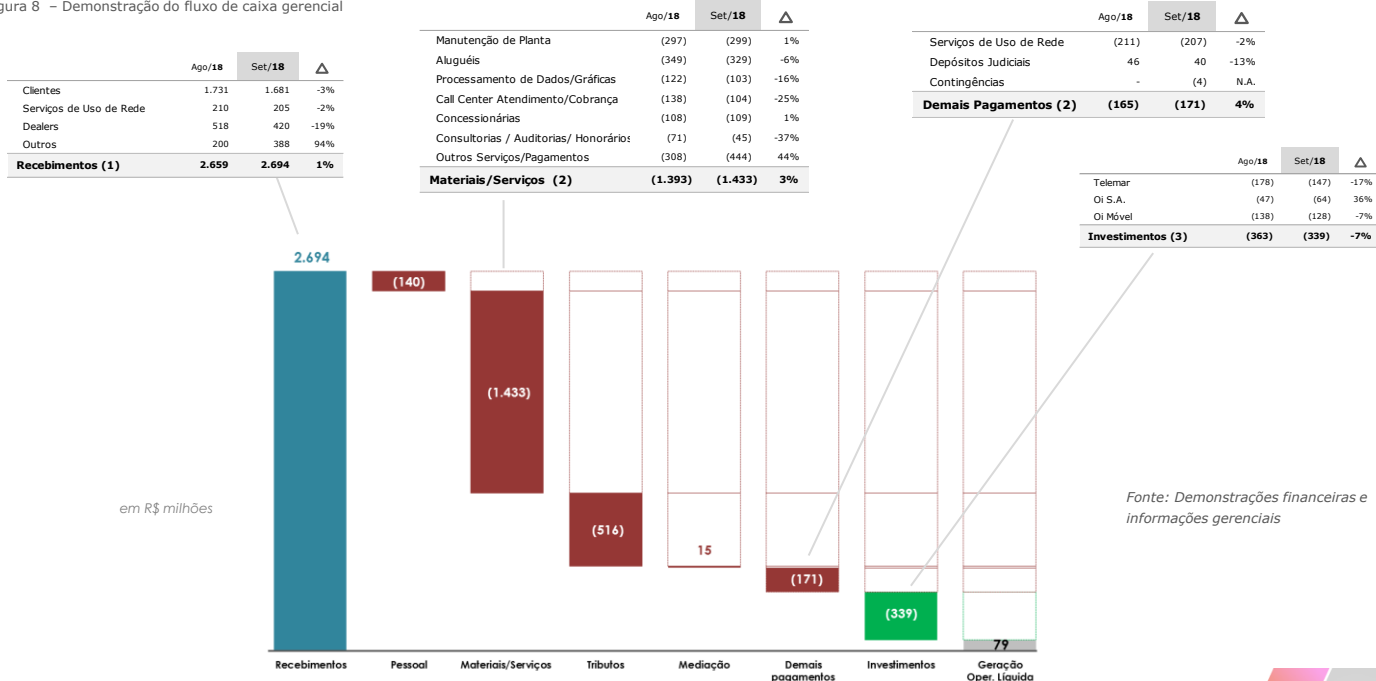


Figura 7 - Caixa Financeiro - Recuperandas - mensal - Saldo final



Recuo de Saídas de Caixa referentes a Investimentos contribuíram para o resultado positivo da Geração de Caixa Operacional Líquida

Figura 8 - Demonstração do fluxo de caixa gerencial



Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2018

Tabela 1 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Set/18

	(A) 31/08/2018 Ago/18	(B) - (A) Variação	(B) 30/09/2018 Set/18
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	4.677	44	4.721
Cientes	1.731	(50)	1.681
Serviços de Uso de Rede	210	(5)	205
Dealers	518	(98)	420
Outros	200	188	388
Recebimentos (1)	2.659	35	2.694
Pessoal	(170)	30	(140)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(1.604)	(36)	(1.640)
Tributos	(507)	(9)	(516)
Depósitos Judiciais	46	(6)	40
Contingências	-	(4)	(4)
Mediação	(44)	28	(16)
Pagamentos (2)	(2.279)	3	(2.276)
Telemar	(178)	31	(147)
Oi S.A.	(47)	(17)	(64)
Oi Móvel	(138)	10	(128)
Investimentos (3)	(363)	24	(339)
Geração Operacional Líquida (1+2+3)	17	62	79
Operações Intra - Grupo	(1)	1	-
Operações Financeiras	28	(13)	15
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	4.721	94	4.815

RECEBIMENTOS

Recebimentos aumentaram em Setembro/18

Em setembro/18 houve elevação da conta Recebimentos em R\$ 35 milhões quando comparado ao mês anterior (+1,3%), atingindo a cifra de R\$ 2.694 milhões.

A rubrica *Outros* Recebimentos teve elevação de R\$ 188 milhões em setembro/18, totalizando R\$ 388 milhões, ante arrecadação de R\$ 200 milhões em agosto/18.

- o A Administração ressaltou que a elevação da rubrica *Outros Recebimentos* em setembro/18 é explicada pelo aumento nos recebimentos Intercompany de interconexão entre as empresas em recuperação judicial, sendo que o efeito se anula com a rubrica de "Outros serviços/pagamentos".

Por outro lado, as demais rubricas da conta Recebimentos registraram redução em relação ao mês imediatamente anterior. A rubrica *Cientes* mostrou retração em setembro/18 de R\$ 50 milhões, atingindo R\$ 1.681 milhões, enquanto os recebimentos referentes à rubrica *Serviços de Uso de Rede* tiveram recuo de R\$ 5 milhões em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 205 milhões em setembro/18.

Na mesma direção, a rubrica *Dealers* também registrou recuo em setembro/18, atingindo o patamar de R\$ 420 milhões, ante R\$ 518 milhões registrados no mês anterior.

- o A Administração informou que a redução dos Recebimentos de *Cientes* em setembro/18, assim como da rubrica *Dealers*, está relacionada ao menor número de dias úteis de setembro/18 (20 d.u.) em relação a agosto/18 (23 d.u.).
- o A Administração também ressaltou que, embora a rubrica de Recebimentos de *Serviços de Uso de Rede* tenha registrado queda em setembro/18, a mesma permanece em linha com o patamar registrado ao longo dos últimos meses e deve ser analisada em conjunto com a rubrica de Pagamentos de "Serviços de Uso de Rede".

Figura 9 – Recebimentos – Estrutura de participação



4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



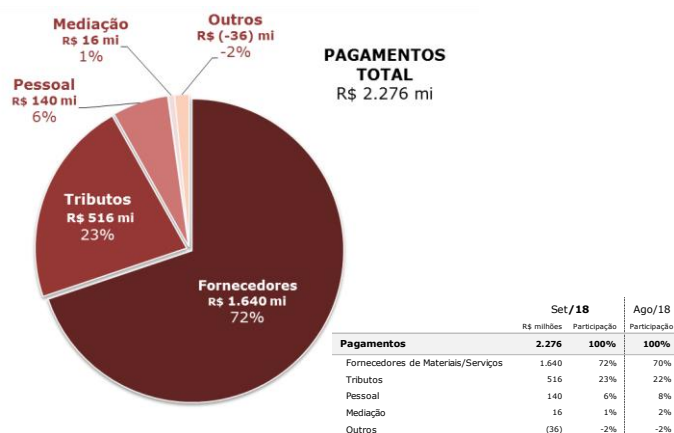
Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2018

Tabela 1 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Set/18

	(A) 31/08/2018 Ago/18	(B) - (A) Variação	(B) 30/09/2018 Set/18
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	4.677	44	4.721
Clientes	1.731	(50)	1.681
Serviços de Uso de Rede	210	(5)	205
Dealers	518	(98)	420
Outros	200	188	388
Recebimentos (1)	2.659	35	2.694
Pessoal	(170)	30	(140)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(1.604)	(36)	(1.640)
Tributos	(507)	(9)	(516)
Depósitos Judiciais	46	(6)	40
Contingências	-	(4)	(4)
Mediação	(44)	28	(16)
Pagamentos (2)	(2.279)	3	(2.276)
Telemar	(178)	31	(147)
Oi S.A.	(47)	(17)	(64)
Oi Móvel	(138)	10	(128)
Investimentos (3)	(363)	24	(339)
Geração Operacional Líquida (1+2+3)	17	62	79
Operações Intra - Grupo	(1)	1	-
Operações Financeiras	28	(13)	15
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	4.721	94	4.815

Figura 10 – Pagamentos – Estrutura de participação



PAGAMENTOS

Redução dos Pagamentos em Setembro/18

Os Pagamentos totalizaram R\$ 2.276 milhões em setembro/18, uma retração de R\$ 3 milhões em relação ao mês anterior, quando a rubrica registrou R\$ 2.279 milhões.

A principal responsável pela menor saída de caixa com Pagamentos foi a rubrica *Pessoal*, com recuo de R\$ 30 milhões no mês, atingindo R\$ 140 milhões. Na mesma direção, *Mediação* teve recuo de R\$ 28 milhões em setembro/18, totalizando R\$ 16 milhões.

- Segundo a Administração, a retração observada na rubrica *Pessoal* em setembro/18 é reflexo do pagamento pontual realizado em agosto/18, referente aos compromissos contratuais para retenção de Executivos chaves, visando assegurar a continuidade da condução dos negócios da companhia.
- Já em relação a *Mediação*, a Administração informou que o recuo em setembro/18 é decorrente do menor pagamento aos credores trabalhista Classe 1 no mês, conforme definido previamente no plano da Recuperação Judicial.

Por outro lado, a rubrica *Fornecedores de Materiais/Serviços* registrou maior saída de caixa em setembro/18, com aumento de R\$ 36 milhões, atingindo o patamar de R\$ 1.640 milhões. Na mesma direção, *Tributos* registrou elevação de R\$ 9 milhões em setembro/18, totalizando R\$ 516 milhões.

- De acordo com a Administração, a maior saída de caixa em setembro/18 na rubrica *Fornecedores de Materiais/Serviços* é decorrente do aumento nos pagamentos Intercompany de interconexão entre as empresas em recuperação judicial, sendo que o efeito se anula com a rubrica de "Outros recebimentos" e pelo pagamento de comissão intercompany para a Paggo Lojas, pelas vendas realizadas de serviços de telecomunicação fixo e móvel.
- A Administração comunicou ainda que a elevação dos pagamentos referentes a *Tributos* em setembro/18 refere-se a menor compensação de tributos no referido mês, em comparação ao mês imediatamente anterior.

Já a rubrica *Depósitos Judiciais* teve menor entrada de caixa em setembro/18, passando de R\$ 46 milhões em agosto/18 para R\$ 40 milhões em setembro/18. Por fim, as *Contingências* registraram saída de caixa em setembro/18 de R\$ 4 milhões, ante resultado nulo no mês anterior.

- Em relação aos *Depósitos Judiciais*, a Administração ressaltou que em setembro/18 houve ganho na esfera fiscal e cível, o que contribuiu para a entrada de caixa no mês.

4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2018

Tabela 1 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial - Set/18

	(A) 31/08/2018 Ago/18	(B) - (A) Variação	(B) 30/09/2018 Set/18
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	4.677	44	4.721
Cientes	1.731	(50)	1.681
Serviços de Uso de Rede	210	(5)	205
Dealers	518	(98)	420
Outros	200	188	388
Recebimentos (1)	2.659	35	2.694
Pessoal	(170)	30	(140)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(1.604)	(36)	(1.640)
Tributos	(507)	(9)	(516)
Depósitos Judiciais	46	(6)	40
Contingências	-	(4)	(4)
Mediação	(44)	28	(16)
Pagamentos (2)	(2.279)	3	(2.276)
Telemar	(178)	31	(147)
Oi S.A.	(47)	(17)	(64)
Oi Móvel	(138)	10	(128)
Investimentos (3)	(363)	24	(339)
Geração Operacional Líquida (1+2+3)	17	62	79
Operações Intra - Grupo	(1)	1	-
Operações Financeiras	28	(13)	15
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	4.721	94	4.815

Figura 11 - Investimentos - Estrutura de participação



INVESTIMENTOS

As Recuperandas registraram Pagamentos de Investimentos de R\$ 339 milhões em setembro/18, recuo de 6,6% em relação ao mês anterior, quando houve saídas de caixa com Investimentos de R\$ 363 milhões.

Os Investimentos relacionados à Telemar S.A. tiveram recuo de R\$ 31 milhões, totalizando R\$ 147 milhões em setembro/18. Já Investimentos na Oi Móvel S.A. apresentaram retração de R\$ 10 milhões, totalizando R\$ 128 milhões, enquanto os Investimentos na Oi S.A. aumentaram de R\$ 47 milhões em agosto/18 para R\$ 64 milhões em setembro/18.

- o A Administração ressaltou que, apesar da leve redução observada em setembro/18, os investimentos continuam em linha com o registrado nos meses anteriores, de acordo com o plano de investimentos da companhia.

GERAÇÃO OPERACIONAL LÍQUIDA

O patamar de Recebimentos em setembro/18, de R\$ 2.694 milhões, foi superior ao total somado dos Pagamentos (R\$ 2.276 milhões) e das saídas de caixa com Investimentos (R\$ 339 milhões) no mês, o que contribuiu diretamente para o saldo positivo de R\$ 79 milhões na Geração Operacional Líquida das Recuperandas no mês.

- o A Administração informou que o resultado está em linha com o fluxo previsto no Plano de Recuperação Judicial.

SALDO FINAL - CAIXA FINANCEIRO

As Operações Financeiras registraram resultado positivo de R\$ 15 milhões em setembro/18, recuo de R\$ 13 milhões em relação ao mês anterior. As demais rubricas permaneceram zeradas.

- o A Administração informou que a redução das entradas de caixa das Operações Financeiras é decorrente, principalmente, da valorização do Real frente ao Dólar (3,18%) e ao Euro (2,95%) em setembro/18 e, em menor medida, pela redução na rentabilidade do caixa em moeda nacional, em função de um menor CDI em setembro/18. A administração ressaltou ainda que em agosto/18 houve forte desvalorização do Real frente àquelas moedas.

Desta forma, somando-se a entrada de R\$ 15 milhões das Operações Financeiras ao saldo positivo de R\$ 79 milhões da Geração de Caixa Operacional Líquida, o Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas foi elevado em R\$ 94 milhões em relação ao mês anterior (alta de 2,0%), totalizando R\$ 4.815 milhões.

- o A Administração ressaltou que, conforme previsto nas diretrizes do Plano de Recuperação Judicial, são esperadas oscilações, para cima e para baixo, no caixa da Companhia ao longo do ano.

4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2018

Tabela 2 – Fluxo de Caixa Direto

R\$ milhão

CONSOLIDADO RECUPERANDAS	ABR/17	MAI/17	JUN/17	JUL/17	AGO/17	SET/17	OUT/17	NOV/17	DEZ/17	JAN/18	FEV/18	MAR/18	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18
Saldo Inicial - Caixa Financeiro	7.170	6.884	6.854	7.299	7.179	7.295	7.524	7.324	6.877	6.881	6.128	5.909	5.831	4.820	4.602	4.819	4.677	4.721
Recebimentos	2.638	2.961	2.563	2.755	2.970	2.682	2.893	2.689	2.716	2.816	2.758	2.646	2.619	2.386	2.736	2.589	2.659	2.694
Clientes	1.886	2.067	1.925	1.910	1.987	1.873	1.946	1.873	1.905	1.825	1.691	1.855	1.780	1.799	1.734	1.836	1.731	1.681
Serviços de Uso de Rede	242	202	106	226	178	223	144	190	197	201	209	212	234	3	467	228	210	205
Dealers	395	526	430	479	494	430	488	467	420	524	411	456	461	491	471	431	518	420
Outros	115	166	102	140	311	156	315	159	194	266	447	123	144	93	64	94	200	388
Pagamentos	(2.523)	(2.477)	(1.967)	(2.450)	(2.482)	(2.210)	(2.721)	(2.752)	(2.560)	(3.239)	(2.578)	(2.231)	(3.109)	(2.213)	(2.223)	(2.383)	(2.279)	(2.276)
Pessoal	(138)	(135)	(141)	(161)	(157)	(135)	(135)	(142)	(236)	(234)	(177)	(140)	(303)	(179)	(147)	(186)	(170)	(140)
Fornecedores de Materiais e Serviços	(1.517)	(1.656)	(1.140)	(1.668)	(1.743)	(1.430)	(1.796)	(1.839)	(1.422)	(2.421)	(1.789)	(1.488)	(1.641)	(1.332)	(1.568)	(1.698)	(1.604)	(1.640)
Materiais/Serviços	(1.275)	(1.447)	(1.033)	(1.439)	(1.561)	(1.201)	(1.651)	(1.645)	(1.222)	(2.215)	(1.575)	(1.277)	(1.401)	(1.325)	(1.101)	(1.470)	(1.393)	(1.433)
Manutenção de Planta	(107)	(130)	(116)	(118)	(113)	(103)	(88)	(324)	(345)	(341)	(309)	(331)	(375)	(302)	(283)	(312)	(297)	(299)
Alugueis	(168)	(179)	(142)	(243)	(203)	(192)	(191)	(213)	(139)	(386)	(210)	(259)	(248)	(245)	(260)	(322)	(349)	(329)
Processamento de Dados/Gráficas	(98)	(118)	(103)	(133)	(135)	(106)	(116)	(129)	(113)	(127)	(122)	(140)	(122)	(111)	(108)	(132)	(122)	(103)
Call Center Atendimento/Cobrança	(169)	(128)	(72)	(132)	(126)	(79)	(123)	(228)	(157)	(147)	(126)	(188)	(143)	(128)	(104)	(140)	(138)	(104)
Concessionárias	(96)	(100)	(103)	(98)	(101)	(97)	(98)	(102)	(105)	(103)	(105)	(104)	(101)	(105)	(99)	(111)	(108)	(109)
Consultorias / Auditorias/ Honorários	(33)	(69)	(36)	(78)	(55)	(25)	(62)	(78)	(31)	(55)	(67)	(50)	(56)	(50)	(35)	(75)	(71)	(45)
Outros Serviços/Pagamentos	(604)	(723)	(461)	(637)	(828)	(599)	(973)	(571)	(332)	(1.056)	(636)	(205)	(356)	(384)	(212)	(378)	(308)	(444)
Serviços de Uso de Rede	(242)	(209)	(107)	(229)	(182)	(229)	(145)	(194)	(200)	(206)	(214)	(211)	(240)	(7)	(467)	(228)	(211)	(207)
Tributos	(852)	(664)	(673)	(626)	(591)	(655)	(688)	(652)	(633)	(621)	(628)	(527)	(1.172)	(698)	(518)	(531)	(507)	(516)
Depósitos Judiciais	(17)	(22)	(13)	6	14	28	29	20	(224)	43	53	(11)	8	(4)	11	50	46	40
Contingências	1	-	-	(1)	(5)	-	(5)	-	1	(1)	-	(12)	-	-	(1)	(8)	-	(4)
Mediação	-	-	-	-	-	(18)	(126)	(139)	(46)	(5)	(37)	(53)	(1)	-	-	(10)	(44)	(16)
Investimentos	(346)	(433)	(330)	(480)	(427)	(290)	(410)	(391)	(190)	(554)	(430)	(519)	(536)	(434)	(377)	(370)	(363)	(339)
Telemar	(154)	(180)	(153)	(203)	(197)	(150)	(188)	(184)	(89)	(272)	(200)	(215)	(278)	(182)	(170)	(154)	(178)	(147)
Oi S.A.	(56)	(79)	(48)	(75)	(74)	(59)	(63)	(45)	(25)	(70)	(63)	(81)	(70)	(66)	(63)	(52)	(47)	(64)
Oi Móvel	(136)	(174)	(129)	(202)	(156)	(81)	(159)	(162)	(76)	(212)	(167)	(223)	(188)	(186)	(144)	(164)	(138)	(128)
Geração Operacional	(231)	51	266	(175)	61	182	(238)	(454)	(34)	(977)	(250)	(104)	(1.026)	(261)	136	(164)	17	79
Operações Intra - Grupo	(99)	(101)	135	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	55	3	(1)	-
Operações Financeiras	44	20	44	55	55	47	38	7	38	32	24	26	15	15	26	19	28	15
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	-	-	-	192	7	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final - Caixa Financeiro	6.884	6.854	7.299	7.179	7.295	7.524	7.324	6.877	6.881	6.128	5.909	5.831	4.820	4.602	4.819	4.677	4.721	4.815

BALANÇO PATRIMONIAL DAS RECUPERANDAS

DESTAQUES



Demonstração

3º **TRIMESTRE** de 2018

- **Caixa Contábil das Recuperandas** registrou no trimestre queda de R\$ 22 milhões, atingindo R\$ 4.847 milhões
- **Tributos a Recuperar** tiveram queda de R\$ 358,1 milhões no trimestre
- **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo das Recuperandas tiveram elevação de R\$ 714,7 milhões no 3º trimestre de 2018
- **Fornecedores** de longo prazo tiveram alta de R\$ 187,4 milhões no 3º trimestre de 2018



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2018

Tabela 3 – Balanço Patrimonial, Ativo

em R\$ mil

	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/06/2018	Variação	30/09/2018
	2º Trim 18		3º Trim 18
A Caixa e Equivalentes de Caixa	4.772.162	(16.453)	4.755.709
B Aplicações Financeiras	35.287	(6.425)	28.862
Contas a Receber	7.844.826	29.249	7.974.075
Estoques	137.661	(6.611)	131.050
Créditos com Partes Relacionadas	75.850	2.827	78.677
Emprestimos a Receber	1.008.355	663	1.009.018
Tributos a Recuperar	1.715.800	(358.122)	1.357.678
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.441.412	(59.712)	1.381.700
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	174.004	-	174.004
Ativos Mantidos para Venda	-	-	-
Demais Ativos	2.927.943	(522.850)	2.405.093
Ativo Circulante	20.133.300	(837.434)	19.295.866
Créditos com Partes Relacionadas	13.901	334	14.235
C Aplicações Financeiras	61.276	834	62.110
Tributos Diferidos a Recuperar	268.188	-	268.188
Outros Tributos	675.863	17.900	693.763
Depósitos e Bloqueios Judiciais	7.813.464	(405.154)	7.408.310
Demais Ativos	374.941	478.882	853.823
Investimentos	4.893.253	(234.648)	4.658.605
Imobilizado	26.670.849	367.209	27.038.058
Intangível	7.758.787	(306.305)	7.452.482
Ativo Não Circulante	48.530.522	(80.948)	48.449.574
Ativo Total	68.663.822	(918.382)	67.745.440

Caixa Contábil = R\$ 4.847 mi

$$\text{A} + \text{B} + \text{C}$$

1. Queda de R\$ 22,0 milhões no trimestre

Ativo Circulante (pag. 1 de 2)

Caixa Contábil das Recuperandas teve leve queda de R\$ 22,0 milhões no 3º Trimestre de 2018

O Ativo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 918,4 milhões no 3º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 837,4 milhões do Ativo Circulante e à retração de R\$ 81 milhões do Ativo Não Circulante. A queda de R\$ 837,4 milhões do **Ativo Circulante** foi influenciada por:

- 1. Caixa Contábil das Recuperandas (resultante da soma das rubricas *Caixa e Equivalentes de Caixa*, *Aplicações Financeiras Circulantes* e *Aplicações Financeiras não Circulantes*) apresentou queda de R\$ 22,0 milhões no 3º trimestre (queda de 0,5%), totalizando R\$ 4.847 milhões. Segundo a Administração, o caixa se manteve dentro da normalidade esperada, mesmo tendo iniciado os pagamentos aos credores trabalhistas classe 1 conforme plano da Recuperação Judicial.



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2018

Tabela 3 – Balanço Patrimonial, Ativo

	(A) 30/06/2018 2º Trim 18	(B) - (A) Variação	(B) 30/09/2018 3º Trim 18
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.772.162	(16.453)	4.755.709
Aplicações Financeiras	35.287	(6.425)	28.862
Contas a Receber	7.844.826	29.249	7.974.075
Estoques	137.661	(6.611)	131.050
Créditos com Partes Relacionadas	75.850	2.827	78.677
Emprestimos a Receber	1.008.355	663	1.009.018
Tributos a Recuperar	1.715.800	(358.122)	1.357.678
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.441.412	(59.712)	1.381.700
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	174.004	-	174.004
Ativos Mantidos para Venda	-	-	-
Demais Ativos	2.927.943	(522.850)	2.405.093
Ativo Circulante	20.133.300	(837.434)	19.295.866
Créditos com Partes Relacionadas	13.901	334	14.235
Aplicações Financeiras	61.276	834	62.110
Tributos Diferidos a Recuperar	268.188	-	268.188
Outros Tributos	675.863	17.900	693.763
Depósitos e Bloqueios Judiciais	7.813.464	(405.154)	7.408.310
Demais Ativos	374.941	478.882	853.823
Investimentos	4.893.253	(234.648)	4.658.605
Imobilizado	26.670.849	367.209	27.038.058
Intangível	7.758.787	(306.305)	7.452.482
Ativo Não Circulante	48.530.522	(80.948)	48.449.574
Ativo Total	68.663.822	(918.382)	67.745.440

2. Contas a Receber tiveram alta de R\$ 129,3 milhões

3. Tributos a Recuperar tiveram queda de R\$ 358,1 milhões

4. Demais Ativos mostraram retração de R\$ 522,8 milhões

Ativo Circulante (pag. 2 de 2)

Tributos a Recuperar tiveram queda de R\$ 358,1 milhões no 3º Trimestre de 2018

O Ativo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 918,4 milhões no 3º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 837,4 milhões do Ativo Circulante e à retração de R\$ 81 milhões do Ativo Não Circulante. A queda de R\$ 837,4 milhões do **Ativo Circulante** foi influenciada por:

- 2. *Contas a Receber* das Recuperandas registraram alta de R\$ 129,3 milhões (alta de 1,6%), totalizando R\$ 7.974 milhões. A Administração informou que a alta foi decorrente do crescimento da receita dos segmentos Móvel e B2B no trimestre e pela redução da provisão para devedores duvidosos devido à melhora da inadimplência no 3Trim18.
- 3. *Tributos a Recuperar* das Recuperandas, por outro lado, registrou queda de R\$ 358,1 milhões (baixa de 20,9%), totalizando R\$ 1.358 milhões. A Administração informou que a queda observada foi motivada pelo aumento da compensação de créditos tributários contra os valores a recolher de PIS, Cofins e impostos retidos na fonte, além da compensação de crédito ICMS referente ao Encontro de Contas no Estado do Rio de Janeiro.
- 4. A rubrica *Demais Ativos* das Recuperandas apresentou queda de R\$ 522,8 milhões (recoo de 17,9%), totalizando R\$ 2.405 milhões. A Companhia informou que a redução observada refere-se ao diferimento de despesa antecipada relativa ao pagamento da taxa Fistel competência 2018 e pela reclassificação de despesa antecipada do curto prazo para o longo prazo de comissão de venda relativo à adoção do IFRS15.



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2018

Tabela 3 – Balanço Patrimonial, Ativo

	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/06/2018	Variação	30/09/2018
em R\$ mil	2º Trim 18		3º Trim 18
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.772.162	(16.453)	4.755.709
Aplicações Financeiras	35.287	(6.425)	28.862
Contas a Receber	7.844.826	29.249	7.974.075
Estoques	137.661	(6.611)	131.050
Créditos com Partes Relacionadas	75.850	2.827	78.677
Emprestimos a Receber	1.008.355	663	1.009.018
Tributos a Recuperar	1.715.800	(358.122)	1.357.678
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.441.412	(59.712)	1.381.700
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	174.004	-	174.004
Ativos Mantidos para Venda	-	-	-
Demais Ativos	2.927.943	(522.850)	2.405.093
Ativo Circulante	20.133.300	(837.434)	19.295.866
Créditos com Partes Relacionadas	13.901	334	14.235
Aplicações Financeiras	61.276	834	62.110
Tributos Diferidos a Recuperar	268.188	-	268.188
Outros Tributos	675.863	17.900	693.763
Depósitos e Bloqueios Judiciais	7.813.464	(405.154)	7.408.310
Demais Ativos	374.941	478.882	853.823
Investimentos	4.893.253	(234.648)	4.658.605
Imobilizado	26.670.849	367.209	27.038.058
Intangível	7.758.787	(306.305)	7.452.482
Ativo Não Circulante	48.530.522	(80.948)	48.449.574
Ativo Total	68.663.822	(918.382)	67.745.440

1. Demais Ativos tiveram alta de R\$ 478,9 milhões no 3º trimestre

2. Investimentos tiveram queda de R\$ 239,5 milhões

3. Intangível apresentou retração de R\$ 306,3 milhões

Ativo Não Circulante (pag. 1 de 1)

Demais Ativos apresentaram elevação de R\$ 478,9 milhões no 3º trimestre de 2018

O Ativo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 918,4 milhões no 3º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 837,4 milhões do Ativo Circulante e à retração de R\$ 81 milhões do Ativo Não Circulante. A queda de R\$ 81 milhões do **Ativo Não Circulante** foi influenciada por:

- 1. *Demais Ativos* das Recuperandas apresentou elevação de R\$ 478,9 milhões no 3º trimestre de 2018 em comparação com o 2º trimestre, totalizando R\$ 853,8 milhões. Segundo informações fornecidas pela Administração, a elevação observada refere-se a reclassificação de despesa antecipada do curto prazo para o longo prazo de comissão de venda relativa à adoção do IFRS15.
- 2. *Investimentos*, por outro lado, mostraram queda de R\$ 234,6 milhões no mesmo período (queda de 4,8%), totalizando R\$ 4.658 milhões. Segundo a Administração, a queda observada dos investimentos refere-se as variações negativas no resultado das controladas no 3Trim18.
- 3. *Intangível* registrou queda de R\$ 306,3 milhões no trimestre (retração de 3,9%), totalizando R\$ 7.452 milhões. Segundo a Administração, a retração observada reflete apropriações normais das cotas de amortização dos itens registrados no Grupo de Intangíveis.



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2018

Tabela 4 – Balanço Patrimonial, Passivo

em R\$ mil	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/06/2018	Varição	30/09/2018
	2º Trim 18		3º Trim 18
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	357.595	78.013	435.608
Fornecedores	5.346.184	196.125	5.542.309
Empréstimos e Financiamentos	866.224	233.008	1.099.232
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Tributos Correntes a Recolher	1.056.531	(228.273)	828.258
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.197	(12)	6.185
Autorizações e Concessões a Pagar	57.044	16.724	73.768
Programa de Refinanciamento Fiscal	231.313	(47.940)	183.373
Provisões	778.097	(84.470)	693.627
Demais Obrigações	1.404.948	(49.467)	1.355.481
Passivo Circulante	10.104.133	113.708	10.217.841
Fornecedores	3.321.166	187.387	3.508.553
Empréstimos e Financiamentos	14.929.892	714.670	15.644.562
Outros Tributos	4.426.656	(396.871)	4.029.785
Autorizações e Concessões a Pagar	-	-	-
Programa de Refinanciamento Fiscal	487.161	(58.330)	428.831
Provisões	4.202.715	12.075	4.214.790
Provisões para Fundos de Pensão	571.116	80	571.196
Provisões para Perda em Investimento	923.690	(135.604)	788.086
Demais Obrigações	2.351.747	3.190	2.354.937
Passivo Não Circulante	31.214.144	326.597	31.540.741
Patrimônio Líquido	27.345.545	(1.358.687)	25.986.858
Passivo Total + Patrimônio Líquido	68.663.822	(918.382)	67.745.440

1. Fornecedores tiveram elevação de R\$ 196,1 milhões

2. Provisões a Recolher tiveram queda de R\$ 84,5 milhões

Passivo Circulante (pag. 1 de 1)

Fornecedores de curto prazo tiveram alta de R\$ 196,1 milhões no trimestre

O Passivo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 918,4 milhões no 3º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, devido à alta de R\$ 113,7 milhões do Passivo Circulante, aumento de R\$ 326,6 milhões do Passivo Não Circulante e da retração de R\$ 1.358 milhões do Patrimônio Líquido. A alta de R\$ 113,7 milhões do **Passivo Circulante** foi influenciado por:

- 1. *Fornecedores* de curto prazo tiveram alta de R\$ 196,1 milhões (alta de 3,7%), totalizando R\$ 5.542 milhões. De acordo com a Administração, a elevação está relacionada com a aceleração de investimentos previsto no Plano de Recuperação Judicial da Companhia.
- 2. *Provisões* de curto prazo, por outro lado, tiveram retração de R\$ 84,5 milhões (queda de 10,9%), totalizando R\$ 693,6 milhões. De acordo com a Administração, a queda observada foi motivada pelos pagamentos aos credores trabalhistas classe 1 conforme plano da RJ e outros pagamentos normais do período em especial: JEC e Consumidor.

4.2 BALANÇO PATRIMONIAL DAS RECUPERANDAS

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2018

Tabela 4 – Balanço Patrimonial, Passivo

em R\$ mil	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/06/2018	Varição	30/09/2018
	2º Trim 18		3º Trim 18
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	357.595	78.013	435.608
Fornecedores	5.346.184	196.125	5.542.309
Empréstimos e Financiamentos	866.224	233.008	1.099.232
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Tributos Correntes a Recolher	1.056.531	(228.273)	828.258
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.197	(12)	6.185
Autorizações e Concessões a Pagar	57.044	16.724	73.768
Programa de Refinanciamento Fiscal	231.313	(47.940)	183.373
Provisões	778.097	(84.470)	693.627
Demais Obrigações	1.404.948	(49.467)	1.355.481
Passivo Circulante	10.104.133	113.708	10.217.841
Fornecedores	3.321.166	187.387	3.508.553
Empréstimos e Financiamentos	14.929.892	714.670	15.644.562
Outros Tributos	4.426.656	(396.871)	4.029.785
Autorizações e Concessões a Pagar	-	-	-
Programa de Refinanciamento Fiscal	487.161	(58.330)	428.831
Provisões	4.202.715	12.075	4.214.790
Provisões para Fundos de Pensão	571.116	80	571.196
Provisões para Perda em Investimento	923.690	(135.604)	788.086
Demais Obrigações	2.351.747	3.190	2.354.937
Passivo Não Circulante	31.214.144	326.597	31.540.741
Patrimônio Líquido	27.345.545	(1.358.687)	25.986.858
Passivo Total + Patrimônio Líquido	68.663.822	(918.382)	67.745.440

Empréstimos e Financiamentos das Recuperandas

	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/06/2018		30/09/2018
	2º Trim 18		3º Trim 18
Moeda Nacional	2.407	1211	3.618
Moeda Estrangeira	863.817	231.797	1.095.614
Total Curto Prazo (Circulante)	866.224	233.008	1.099.232
Moeda Nacional	7.117.567	268.472	7.386.039
Moeda Nacional - partes relacionadas	8.250	149	8.399
Moeda Estrangeira	7.804.075	446.050	8.250.125
Total Longo Prazo (Não-Circulante)	14.929.892	714.670	15.644.562
Total Empréstimos e Financiamentos	15.796.116	947.678	16.743.794

- Os *Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo em Moeda Nacional* apresentaram alta de R\$ 1,2 milhão no 3º trimestre de 2018, totalizando R\$ 3,6 milhões, correspondente a uma fração mínima dos Empréstimos e Financiamentos.
- Os *Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo em Moeda Estrangeira* tiveram alta de R\$ 231,8 milhões no 3º trimestre de 2018, totalizando R\$ 1.095 milhões.
- O resultado foi uma alta de R\$ 233,0 milhões nos *Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo*, atingindo o patamar de R\$ 1.099 milhões
- Segundo a Administração, a elevação é explicada pelo accrual de juros e pela transferência das parcelas da amortização mensal de principal do BRB que se iniciará em 2019, além da variação cambial do principal de mútuos de curto prazo.

- Os *Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo* tiveram alta de R\$ 714,7 milhões, totalizando R\$ 15.644 milhões. Desse total, os empréstimos em *Moeda Nacional* alcançaram R\$ 7.386 milhões. Os empréstimos em *Moeda Nacional - partes relacionadas* totalizaram R\$ 8,4 milhões. Por fim, os empréstimos em *Moeda Estrangeira* tiveram alta de R\$ 446,0 milhões, alcançando R\$ 8.250 milhões.
- Segundo a Administração, a elevação no trimestre é explicada, principalmente, pelas variações cambiais dos empréstimos em moeda estrangeira, além do accrual de juros das dívidas indexadas a TJLP e CDI.

4.2 BALANÇO PATRIMONIAL DAS RECUPERANDAS

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2018

Tabela 4 – Balanço Patrimonial, Passivo

em R\$ mil	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/06/2018	Varição	30/09/2018
	2º Trim 18		3º Trim 18
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	357.595	78.013	435.608
Fornecedores	5.346.184	196.125	5.542.309
Empréstimos e Financiamentos	866.224	233.008	1.099.232
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
Tributos Correntes a Recolher	1.056.531	(228.273)	828.258
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.197	(12)	6.185
Autorizações e Concessões a Pagar	57.044	16.724	73.768
Programa de Refinanciamento Fiscal	231.313	(47.940)	183.373
Provisões	778.097	(84.470)	693.627
Demais Obrigações	1.404.948	(49.467)	1.355.481
Passivo Circulante	10.104.133	113.708	10.217.841
Fornecedores	3.321.166	187.387	3.508.553
Empréstimos e Financiamentos	14.929.892	714.670	15.644.562
Outros Tributos	4.426.656	(396.871)	4.029.785
Autorizações e Concessões a Pagar	-	-	-
Programa de Refinanciamento Fiscal	487.161	(58.330)	428.831
Provisões	4.202.715	12.075	4.214.790
Provisões para Fundos de Pensão	571.116	80	571.196
Provisões para Perda em Investimento	923.690	(135.604)	788.086
Demais Obrigações	2.351.747	3.190	2.354.937
Passivo Não Circulante	31.214.144	326.597	31.540.741
Patrimônio Líquido	27.345.545	(1.358.687)	25.986.858
Passivo Total + Patrimônio Líquido	68.663.822	(918.382)	67.745.440

1. Fornecedores de longo prazo tiveram alta de R\$ 187,4 milhões

2. Provisões de longo prazo registraram elevação de R\$ 12,1 milhões

Passivo Não Circulante (pag. 1 de 1)

Fornecedores de longo prazo tiveram alta de R\$ 187,4 milhões no 3º trimestre de 2018

O Passivo Total das Recuperandas apresentou retração de R\$ 918,4 milhões no 3º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, devido à alta de R\$ 113,7 milhões do Passivo Circulante, aumento de R\$ 326,6 milhões do Passivo Não Circulante e da retração de R\$ 1.358 milhões do Patrimônio Líquido. A alta de R\$ 326,6 milhões do **Passivo Não Circulante** foi influenciado por:

- 1. Os *Fornecedores* de longo prazo das Recuperandas tiveram alta de R\$ 187,4 milhões no trimestre, totalizando R\$ 3.508 milhões. De acordo com a Companhia, a elevação observada refere-se ao registro da atualização monetária do ajuste a valor justo (AVJ) da dívida da Anatel.
- 2. As *Provisões* de longo prazo tiveram elevação de R\$ 12,1 milhões no trimestre (alta de 0,3%), totalizando R\$ 4.214 milhões. A Companhia informou que a elevação observada foi motivada pelo registro da atualização monetária sobre as provisões.

4.2 BALANÇO PATRIMONIAL DAS RECUPERANDAS

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2018

Tabela 5 – Balanço Patrimonial, Patrimônio Líquido

em R\$ mil

	(A)	(B)
	30/06/2018	30/09/2018
	2º Trim 18	3º Trim 18
Passivo Circulante	10.104.133	10.217.841
Passivo Não Circulante	31.214.144	31.540.741
Capital Social Realizado	21.438.374	32.038.471
Reservas de Capital	19.335.311	8.725.165
Lucros/Prejuízos Ac. Exercícios Anteriores	(42.052.578)	(42.052.578)
Lucros/Prejuízos Acumulados até 2º Tri.18	29.285.678	29.285.678
Lucros/Prejuízos no 3º Tri.18		(1.336.386)
Custo de Emissão de Ações	(377.429)	(377.429)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(29.631)	(41.883)
Outros Resultados Abrangentes	(254.180)	(254.180)
Patrimônio Líquido	27.345.545	25.986.858
Passivo Total + Patrimônio Líquido	68.663.822	67.745.440

1. Capital Social Realizado mostrou elevação 49,4%

2. Reservas de Capital tiveram queda de 54,9%

Prejuízo de R\$ 1.336 no 3º trimestre

Patrimônio Líquido (pag. 1 de 1)

O Prejuízo Consolidado das Recuperandas no 3º Trimestre de 2018 foi de R\$ 1.336 milhões

Demais rubricas do Patrimônio Líquido com variações observáveis:

- 1. O *Capital Social Realizado* apresentou alta de R\$ 10.600 milhões (alta de 49,4%), totalizando R\$ 32.038 milhões no 3º trimestre. Segundo a Administração a elevação do Capital Social ocorreu na AGE realizada em 17/09/2018, na qual foi aprovada a conversão de parte das dívidas com Boldholders qualificados em instrumentos patrimoniais, conforme previsto no plano de Recuperação Judicial.
- 2. *Reservas de Capital*, apresentou queda de R\$ 10.610 milhões (retração de 54,9%), totalizando R\$ 8.725 milhões no 3º trimestre. De acordo com a Companhia, a queda observada na refere-se a transferência do valor contabilizado em *Reservas de capital* para *Capital Social Realizado*.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS RECUPERANDAS

DESTAQUES



Demonstração

3º **TRIMESTRE** de 2018

- **Receita Operacional Bruta** das Recuperandas mostrou redução de 1,9% no trimestre
- **Outras Receitas Operacionais** das Recuperandas registraram queda de R\$ 508,0 milhões no 3º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior
- **Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos** das Recuperandas foi negativo no valor de R\$ 164,1 milhões
- **Resultado Financeiro** das Recuperandas encerrou o 3º trimestre de 2018 com valor negativo de R\$ 1.294 milhões
- O **Prejuízo Consolidado** das Recuperandas no 3º trimestre de 2018 foi de R\$ 1.336 milhões

4.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS RECUPERANDAS

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)



Demonstração
3º TRIMESTRE de 2018

Tabela 6 – Demonstração do Resultado Trimestral

em R\$ mil

	(A)	(B) - (A)	(B)	
	2º Trim 18	Varição	3º Trim 18	
Receita Operacional Bruta	7.544.956	(144.691)	7.400.265	1. Queda de 1,9% da Receita Bruta
Deduções da Receita Bruta	(2.132.421)	70.611	(2.061.810)	
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	5.412.535	(74.080)	5.338.455	
Custo dos Serviços Prestados e das Mercadorias Vendidas	(4.077.166)	110.859	(3.966.307)	
Resultado Bruto	1.335.369	36.779	1.372.148	
Despesas com Vendas	(1.130.652)	64.478	(1.066.174)	
Despesas Gerais e Administrativas	(521.174)	(15.491)	(536.665)	2. Queda de R\$ 508,0 milhões
Outras Receitas Operacionais	528.438	(508.035)	20.403	
Outras Despesas Operacionais	(88.871)	(225.417)	(314.288)	3. Aumento de R\$ 225,4 milhões
Resultado de Equivalência Patrimonial	83.815	276.668	360.483	
Despesas/Receitas Operacionais	(1.128.444)	(407.797)	(1.536.241)	
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	206.925	(371.018)	(164.093)	4. Receitas Financeiras tiveram queda de R\$ 849,1 milhões
Receitas Financeiras	1.750.043	(849.071)	900.972	
Despesas Financeiras	(3.026.486)	831.005	(2.195.481)	5. Despesas Financeiras atingiram R\$ 2.195 milhões
Resultado Financeiro	(1.276.443)	(18.066)	(1.294.509)	
Corrente	(63.288)	61.661	(1.627)	
Diferido	(127.540)	250.540	123.000	6. Diferido voltou a apresentar valor positivo
Incentivo Fiscal Lucro da Exploração	2.670	(1.828)	842	
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	(188.158)	310.373	122.215	
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(1.257.676)	(78.711)	(1.336.387)	

Demonstração do Resultado Trimestral (pag. 1 de 3)

O Prejuízo Consolidado de R\$ 1.336 milhões registrado pelas Recuperandas no 3º Trimestre de 2018 foi influenciado por:

- 1. A *Receita Operacional Bruta* das Recuperandas apresentou queda de R\$ 144,7 milhões (queda de 1,9%) no 3º trimestre de 2018 na comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 7.400 milhões. Segundo informações prestadas pela Administração, o resultado foi decorrente da queda acentuada da Receita oriunda da Telefonia Fixa, devido ao menor tráfego de voz, além do recuo das receitas de interconexão, reflexo da redução das tarifas de interconexão e de ligações fixo-móvel.
- 2. *Outras Receitas Operacionais* das Recuperandas tiveram queda de R\$ 508,0 milhões no trimestre. Segundo a Administração, a forte queda refere-se a reclassificação do ganho de valor justo registrado na entrega das ações da Oi S/A detida pela PTIF aos bondholders para a rubrica Resultado Financeiro, além do menor volume de despesas recuperadas, atenuado principalmente pela maior receita de aluguel de infraestrutura.
- 3. *Outras Despesas Operacionais* das Recuperandas tiveram alta de R\$ 225,4 milhões no trimestre, totalizando R\$ 314,3 milhões. Segundo a Administração, a elevação deve-se principalmente ao registro de despesas com tributos sobre outras receitas operacionais e não operacionais, além da provisão para pagamentos de remuneração variável relacionada ao cumprimento de metas operacionais, financeiras e de qualidade do ano de 2018.

Somadas as demais rubricas operacionais, as Recuperandas apresentaram *Resultado Antes do Resultado Financeiro e Tributos* negativo no montante de R\$ 164,1 milhões no 3º trimestre de 2018.

4.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS RECUPERANDAS

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)



Demonstração 3º TRIMESTRE de 2018

Tabela 6 – Demonstração do Resultado Trimestral

em R\$ mil

	(A)	(B) - (A)	(B)	
	2º Trim 18	Varição	3º Trim 18	
Receita Operacional Bruta	7.544.956	(144.691)	7.400.265	1. Queda de 1,9% da Receita Bruta
Deduções da Receita Bruta	(2.132.421)	70.611	(2.061.810)	
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	5.412.535	(74.080)	5.338.455	
Custo dos Serviços Prestados e das Mercadorias Vendidas	(4.077.166)	110.859	(3.966.307)	
Resultado Bruto	1.335.369	36.779	1.372.148	
Despesas com Vendas	(1.130.652)	64.478	(1.066.174)	
Despesas Gerais e Administrativas	(521.174)	(15.491)	(536.665)	2. Queda de R\$ 508,0 milhões
Outras Receitas Operacionais	528.438	(508.035)	20.403	
Outras Despesas Operacionais	(88.871)	(225.417)	(314.288)	3. Aumento de R\$ 225,4 milhões
Resultado de Equivalência Patrimonial	83.815	276.668	360.483	
Despesas/Receitas Operacionais	(1.128.444)	(407.797)	(1.536.241)	
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	206.925	(371.018)	(164.093)	4. Receitas Financeiras tiveram queda de R\$ 849,1 milhões
Receitas Financeiras	1.750.043	(849.071)	900.972	
Despesas Financeiras	(3.026.486)	831.005	(2.195.481)	5. Despesas Financeiras atingiram R\$ 2.195 milhões
Resultado Financeiro	(1.276.443)	(18.066)	(1.294.509)	
Corrente	(63.288)	61.661	(1.627)	
Diferido	(127.540)	250.540	123.000	6. Diferido voltou a apresentar valor positivo
Incentivo Fiscal Lucro da Exploração	2.670	(1.828)	842	
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	(188.158)	310.373	122.215	
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(1.257.676)	(78.711)	(1.336.387)	

Demonstração do Resultado Trimestral (pag. 2 de 3)

O Prejuízo Consolidado de R\$ 1.336 milhões registrado pelas Recuperandas no 3º Trimestre de 2018 foi influenciado por:

- 4. As *Receitas Financeiras* das Recuperandas no 3º trimestre de 2018 tiveram queda de R\$ 849,1 milhões, totalizando R\$ 900,9 milhões. Segundo informações fornecidas pela Administração, a redução observada no 3Trim18 foi reflexo da menor desvalorização do Real frente ao Euro e ao Dólar sobre a provisão de ganho do valor justo dos empréstimos e financiamentos.
- 5. As *Despesas Financeiras*, por seu turno, tiveram retração de R\$ 831,0 milhões no 3º trimestre de 2018, totalizando R\$ 2.195 milhões. Segundo a Administração, a redução observada reflete o menor impacto da desvalorização do Real frente ao Euro e ao Dólar no trimestre sobre os empréstimos e financiamentos a pagar a terceiros, sendo atenuado pelo accrual de juros no período.

4.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS RECUPERANDAS

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)



Demonstração
3º TRIMESTRE de 2018

Tabela 6 – Demonstração do Resultado Trimestral

em R\$ mil

	(A)	(B) - (A)	(B)	
	2º Trim 18	Varição	3º Trim 18	
Receita Operacional Bruta	7.544.956	(144.691)	7.400.265	1. Queda de 1,9% da Receita Bruta
Deduções da Receita Bruta	(2.132.421)	70.611	(2.061.810)	
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	5.412.535	(74.080)	5.338.455	
Custo dos Serviços Prestados e das Mercadorias Vendidas	(4.077.166)	110.859	(3.966.307)	
Resultado Bruto	1.335.369	36.779	1.372.148	
Despesas com Vendas	(1.130.652)	64.478	(1.066.174)	
Despesas Gerais e Administrativas	(521.174)	(15.491)	(536.665)	2. Queda de R\$ 508,0 milhões
Outras Receitas Operacionais	528.438	(508.035)	20.403	3. Aumento de R\$ 225,4 milhões
Outras Despesas Operacionais	(88.871)	(225.417)	(314.288)	
Resultado de Equivalência Patrimonial	83.815	276.668	360.483	
Despesas/Receitas Operacionais	(1.128.444)	(407.797)	(1.536.241)	
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	206.925	(371.018)	(164.093)	4. Receitas Financeiras tiveram queda de R\$ 849,1 milhões
Receitas Financeiras	1.750.043	(849.071)	900.972	5. Despesas Financeiras atingiram R\$ 2.195 milhões
Despesas Financeiras	(3.026.486)	831.005	(2.195.481)	
Resultado Financeiro	(1.276.443)	(18.066)	(1.294.509)	
Corrente	(63.288)	61.661	(1.627)	6. Diferido voltou a apresentar valor positivo
Diferido	(127.540)	250.540	123.000	
Incentivo Fiscal Lucro da Exploração	2.670	(1.828)	842	
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	(188.158)	310.373	122.215	
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(1.257.676)	(78.711)	(1.336.387)	

Demonstração do Resultado Trimestral (pag. 3 de 3)

O Prejuízo Consolidado de R\$ 1.336 milhões registrado pelas Recuperandas no 3º Trimestre de 2018 foi influenciado por:

- 6. A rubrica *Diferido* inverteu o valor negativo do trimestre anterior e passou a registrar valor positivo de R\$ 123,0 milhões no 3º trimestre de 2018. A Companhia informou que a elevação observada foi motivada pelo registro do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferido sobre a mais valia da Brasil Telecom S.A.

Dessa forma, somados o *Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos*, negativo em R\$ 164,1 milhões, o *Resultado Financeiro*, negativo em R\$ 1.295 milhões, e o *Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro*, positivo em R\$ 122,2 milhões, o *Prejuízo Consolidado* no 3º Trimestre de 2018 das Recuperandas foi de R\$ 1.336 milhões.

ATENDIMENTO AOS CREDORES

Assim como nos últimos meses, o AJ se dedicou a auxiliar este MM. Juízo na organização dos inúmeros ofícios recebidos de outros Juízos solicitando autorização para efetuar constrição de bens das Recuperandas para pagamento de créditos extraconcursais, em procedimento que, de um lado, une celeridade e segurança em benefício dos Credores, e, de outro, permite o soerguimento do Grupo Oi e o cumprimento do PRJ.

Para este propósito, o AJ publicou a relação dos ofícios recebidos no último mês pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial e a relação dos créditos extraconcursais pagos pelo Grupo Oi, que já se encontram disponíveis para consulta no site da recuperação judicial (www.recuperacaojudicaloi.com.br), o qual totaliza, atualmente, 554.103 acessos.

Em relação aos créditos concursais, o AJ permanece concentrado no esclarecimento de dúvidas sobre cláusulas e cumprimento do Plano de Recuperação Judicial homologado, sendo constantemente contatado por credores nacionais e internacionais, seja por telefone, através da linha +55 (21) 2272-9300, seja pelo e-mail credoroi@wald.com.br.

O AJ informa que, ao longo do mês, acompanhou a instauração e implantação da plataforma de mediação com os incidentes processuais, nos termos da decisão de fls. 341.970/341.973. Esta mediação tem por objetivo estimular uma composição entre credores e devedoras para a definição do valor dos créditos, a partir de uma plataforma online já utilizada neste processo de Recuperação Judicial e que alcançou a celebração de 36 mil acordos.

Além disso, o AJ disponibiliza mensalmente o Quadro Geral de Credores atualizado no site da recuperação judicial (www.recuperacaojudicaloi.com.br), considerando os incidentes de habilitações e impugnações que já tiveram sentença de mérito.

RESUMO DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ NOS AUTOS

A seguir, o AJ lista as manifestações apresentadas nos autos do processo eletrônico após o último Relatório Mensal de Atividades, com a indicação das respectivas páginas.

Fls. 344.331/ 354.358	Relatório mensal das atividades desempenhadas pelas Recuperandas (referente ao mês de agosto de 2018).	15.10.2018
Manifestação do AJ sobre:		
Fls. 354.359/354.360	<ul style="list-style-type: none"> (i) Parecer do Ministério Público sobre a alteração da proposta de mediação com créditos ilíquidos (Credores PEX); (ii) Crédito da Massa Falida da Retebrás; (iii) Manifestação do credor Cláudio Nogueira Alves; (iv) Manifestação sobre a petição das Recuperandas acerca do indeferimento do pedido de arresto de bens do Grupo Oi em Portugal; e (v) Petição da ANATEL sobre o Acórdão nº 529, proferido no processo administrativo nº 53500.037554/2018-25. 	16.10.2018


Além dos supracitados expedientes, o Administrador Judicial, em resposta a ofícios e solicitações endereçadas diretamente ao AJ pelos mais diversos Tribunais do País, apresentou manifestações em processos ajuizados contra as Recuperandas.

DA FISCALIZAÇÃO AO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

O Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") apresentado pelas Recuperandas foi aprovado pelos Credores presentes na Assembleia Geral de Credores realizada no dia 19.12.2017, sendo homologado, com ressalvas, por este MM. Juízo, nos termos da r. decisão de fls. 254.741/254.756.

Dessa maneira, esta Administração permanece concentrada na fiscalização do cumprimento das obrigações pelas Recuperandas do PRJ homologado, tendo, para tanto, realizado reuniões periódicas com a Companhia e analisado toda a documentação pertinente.

Como fruto desta fiscalização, o AJ disponibiliza abaixo, a planilha ilustrativa das obrigações que se venceram no mês de **setembro de 2018**:

Cláusula	Classe	Classificação	Obrigação	Prazo	Observação	Status
4.1	I	Trabalhistas (Com depósito)	Pagamento	04/09/2018	Segunda parcela	

Sobre o cumprimento de tais obrigações, o AJ informa que as Recuperandas disponibilizaram a relação de credores trabalhistas (classe I) que receberam a primeira e segunda parcela, conforme cláusula 4.1 do Plano de Recuperação Judicial.

No que se refere à mediação com créditos ilíquidos, o AJ informa que vem acompanhado o procedimento e o funcionamento da Plataforma da FGV, disponível para acesso desde 26.07.2018, que já conta com grande participação dos credores.

O AJ também segue acompanhando a implantação da plataforma da FGV para o Programa de Mediação com os Incidentes Processuais, que está disponível para acesso desde 01.10.2018.



*Avenida Franklin Roosevelt,
nº 115, 4º andar
CEP 20021-120
Rio de Janeiro, RJ - Brasil*

*Avenida Juscelino Kubtischek,
nº 510, 8º andar
CEP 04543-906
São Paulo, SP - Brasil*



*Rua James Joule,
nº 92, 10º andar
Brooklin Novo,
CEP 04576-080
São Paulo, SP - Brasil*